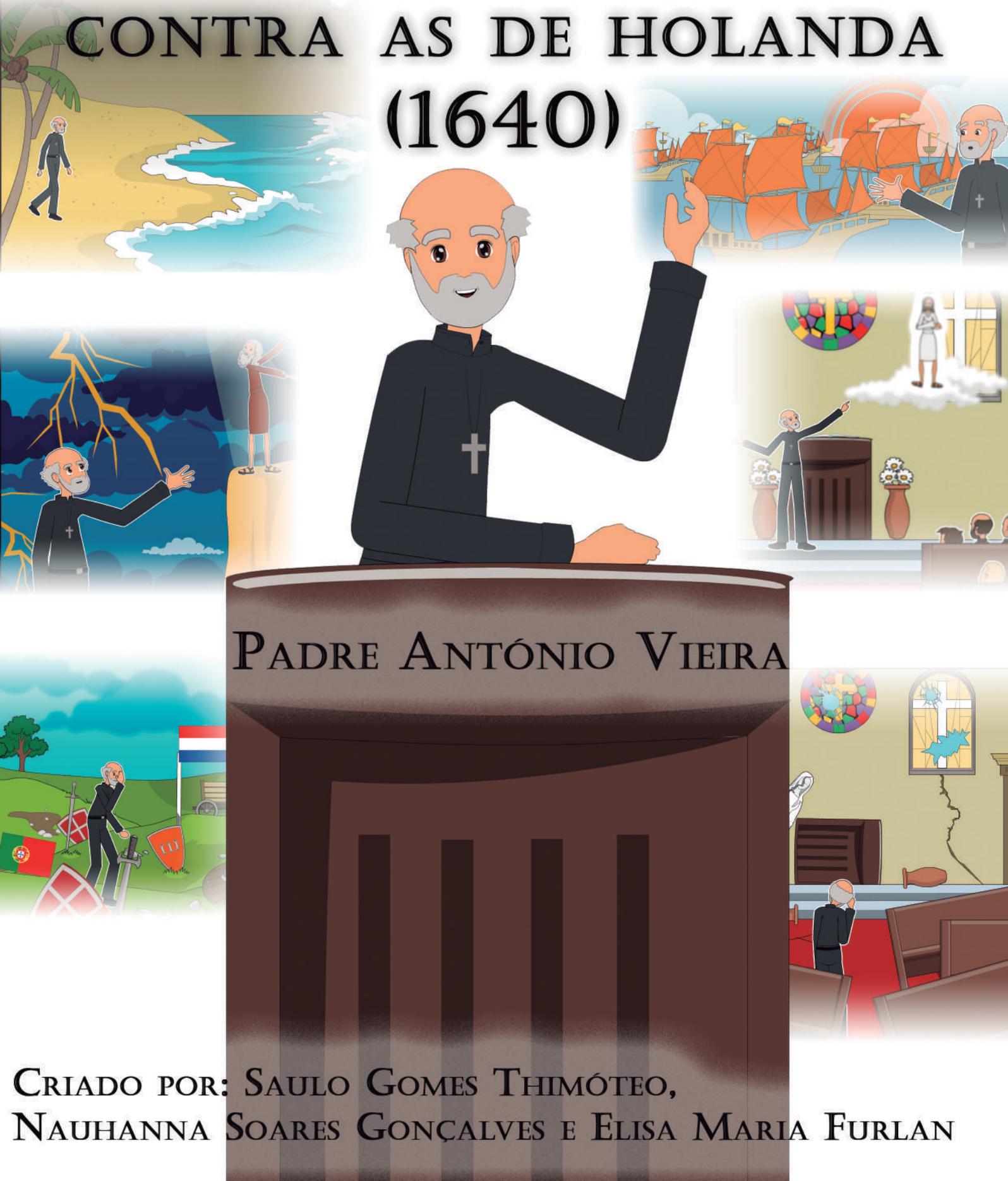


# SERMÃO PELO BOM SUCESSO DAS ARMAS DE PORTUGAL CONTRA AS DE HOLANDA (1640)



PADRE ANTÓNIO VIEIRA

CRIADO POR: SAULO GOMES THIMÓTEO,  
NAUHANNA SOARES GONÇALVES E ELISA MARIA FURLAN

# Prólogo

Ao longo do século XVII, Holanda invadiu as terras brasileiras, buscando ampliar suas colônias e fortalecer a sua Companhia das Índias Ocidentais.

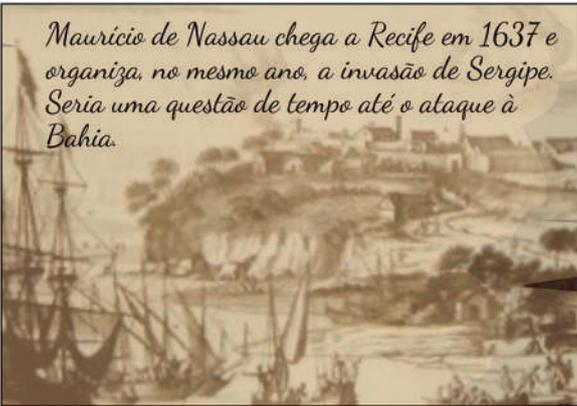
Já em 1624, os holandeses invadiram a Bahia, só sendo expulsos no ano seguinte.



Em 1630, o alvo seria Pernambuco, inclusive com Olinda sendo incendiada e com um ataque a Recife nos anos seguintes.



Maurício de Nassau chega a Recife em 1637 e organiza, no mesmo ano, a invasão de Sergipe. Seria uma questão de tempo até o ataque à Bahia.



Em maio de 1640, tem-se a notícia de que as frotas holandesas estão chegando a Salvador. Os governantes e a população não sabem o que fazer. Pedir auxílio ao Rei D. Felipe III, na verdade o rei espanhol que dominava Portugal, era gritar ao vento, pois havia um mar de distância...



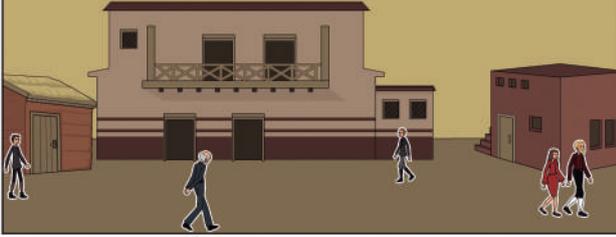
Então cada um fez o que estava ao seu alcance...

Soldados se prepararam, ferreiros criavam armas, padeiros faziam alimentos e os religiosos clamavam a Deus por ajuda.



Durante duas semanas, em todas as igrejas de Salvador, rezava-se pedindo pela interferência divina.

Caberia ao padre Antônio Vieira fazer o sermão derradeiro, o décimo quinto, para encher os ânimos da população com confiança e pedir pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda.



Amanhã serei eu a pregar. Como ser, ao mesmo tempo, aquele que traz Deus ao povo, confortando, e inflama os corações, fortalecendo?



Como chamar as pessoas à ação? Ó Deus, como seria bom se fôsseis Vós a falar com eles, diretamente. Incentivando. Seria uma forma de levantar a todos e ouvir.



Mais tarde...



E agora, Javé?

A Holanda chegou e pronto atacou,

O povo caiu, A noite esfriou,

E agora, Javé?



E agora, Vieira?

Vieira sem norte, quer fazer sermão

que inspire, que chame, que guie e proteste?

E agora, Javé?



É preciso sair desse estado de sono. Acordar a todos, como falou o Rei Davi nos seus Salmos.



Inclusive...



... lá ele se dirige diretamente a Vós, Senhor, para que desperteis!



O sofrimento dos hebreus diante dos egípcios não fora igual ao nosso agora diante dos holandeses? E Vós intercedestes!

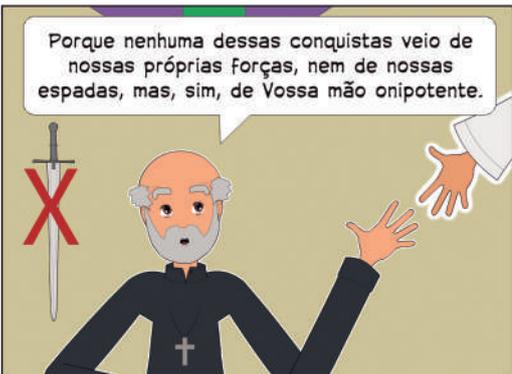
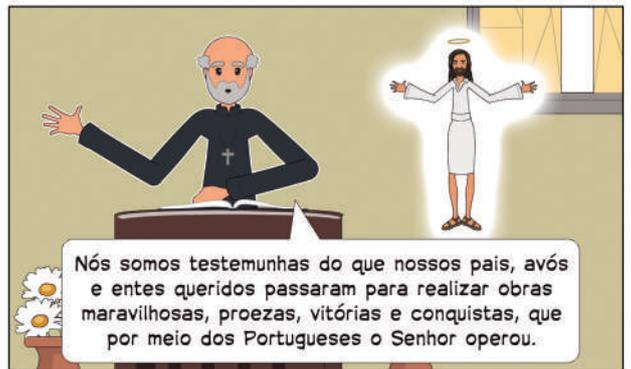


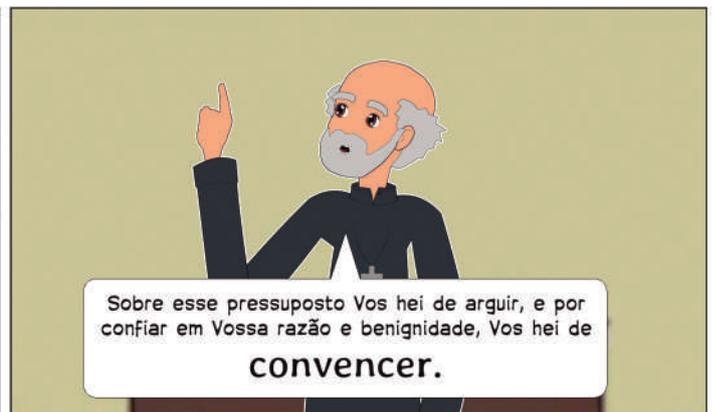
Moisés também falou convosco! E Josué também! E Jô! E Vós sempre fostes misericordioso, mesmo quando o castigo era merecido!



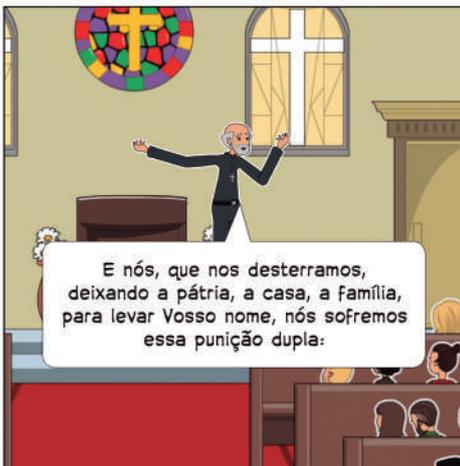
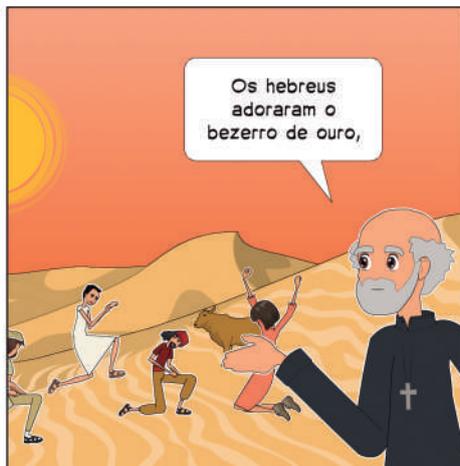
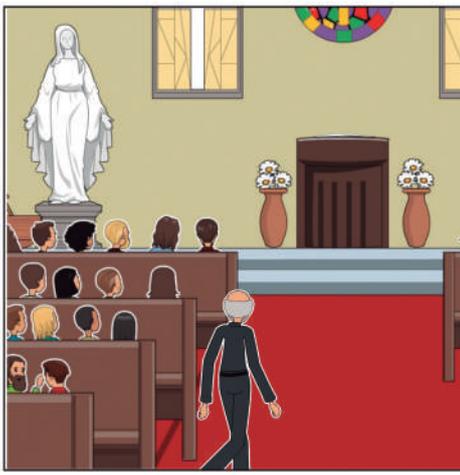
Mostrar Deus a Deus é o que se deve fazer, para que o Salvador salve Salvador!













Além disso, considerai, Deus meu, de quem tirais as terras do Brasil e a quem dais...



Tirais dos Portugueses, o povo que ampliou a Vossa Fé, e que carrega na própria bandeira as Vossas Chagas em suas Quinas.



E às sagradas Quinas de Portugal, será bem suceder as heréticas e rebeldes Listas de Holanda?



Será bem estas tremularem ao vento vitoriosas e aquelas abatidas, arrastadas e rendidas?



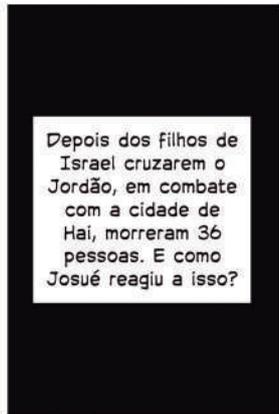
Se todos nossos sacrifícios seriam para isso, para que derramar tanto sangue nas Conquistas? Para que abrimos os mares nunca dantes navegados?



Oh, melhor seria se nunca tivéssemos pensado em tais ações...



Mais santo que nós era Josué, e também mais impaciente, porém em situação semelhante não falou de diferente modo.



Depois dos filhos de Israel cruzarem o Jordão, em combate com a cidade de Hai, morreram 36 pessoas. E como Josué reagiu a isso?



Deus meu, para que nos mandastes passar o Jordão, se aqui nos entregaríeis na mão dos amorreus e nos perderíamos?



Oh, nunca nós tivéssemos cruzar tal rio!



Como Josué, também poderíamos nos queixar assim.

Melhor seria nunca termos saído de Portugal, perdido nossas vidas nas ondas ou nestas terras estranhas.



Ganhá-las para as não lograr, desgraça foi, e não ventura. Tê-las para as perder, foi castigo e não benefício, Senhor.



Se daríeis essas terras aos Holandeses, por que não as destes quando eram matas selvagens? Por que agora, que já as lavramos, criamos cidades e riquezas?



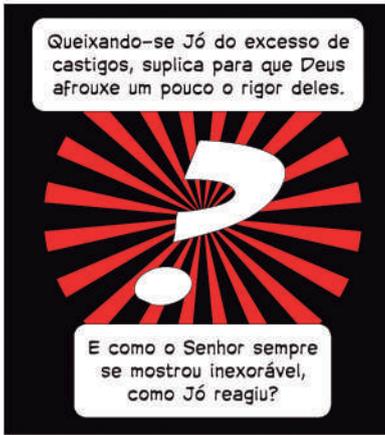
Mas se Vós queirais mesmo, Senhor, dar estas terras aos Holandeses, fazeis como achar melhor...



... mas digo que estes mesmos, que agora desfavoreceis, pode ser que os queirais algum dia, e que não os tenhais.



Não falaria assim, se não tirasse as palavras da boca de Jó.



Queixando-se Jó do excesso de castigos, suplica para que Deus afrouxe um pouco o rigor deles.

E como o Senhor sempre se mostrou inexorável, como Jó reagiu?



Já que não quereis, Senhor, desistir ou moderar o tormento, pois matai-me, enterrai-me.



Mas Vos digo e lembro, que se me buscares amanhã, não me ireis achar.



O mesmo digo eu, Senhor. Abrasai, destruí todos nós.



Mas pode ser que algum dia queirais Espanhóis e Portugueses, e que não os acheis.



Holanda Vos dará os Conquistadores Apostólicos, a levar pelo mundo os Estandartes da Cruz.



Holanda Vos dará Pregadores Evangélicos, semeando as terras com a Doutrina e regando com o próprio sangue...



Holanda edificará Templos, levantará Altares, consagrará Sacerdotes...



Holanda, enfim, Vos servirá e venerará tão religiosamente como se vê em Amsterdão e outras Colônias...

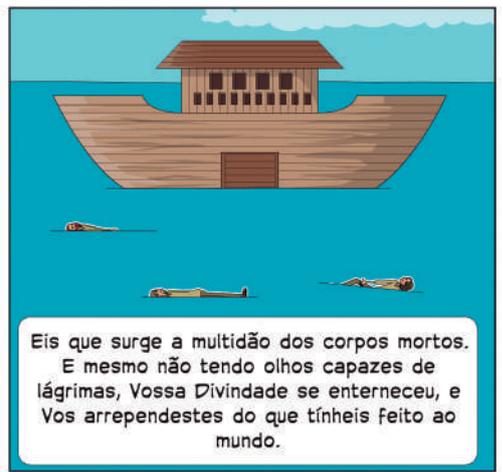
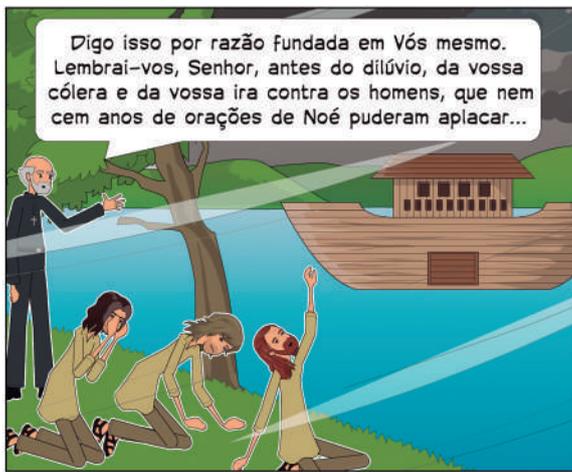
(Só que não...)

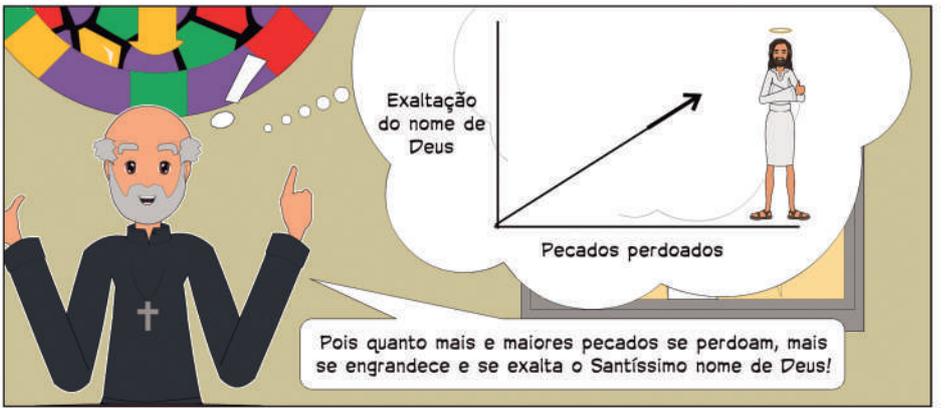




Se assim está determinado em Vosso secreto juízo, o que Vos peço, Senhor, é que consulteis Vosso coração enquanto é tempo...

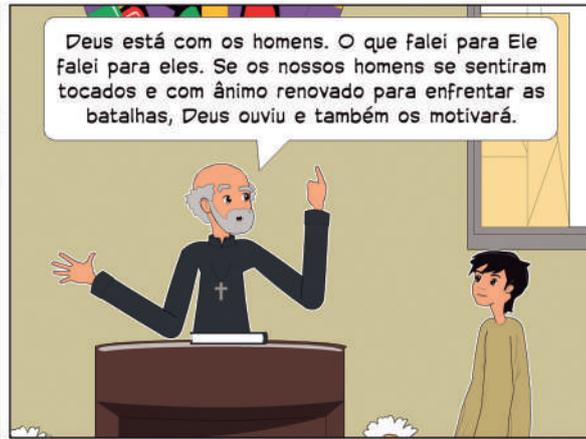
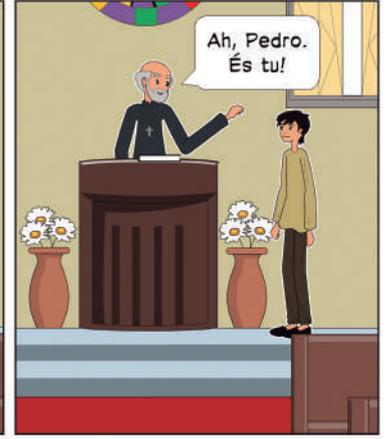
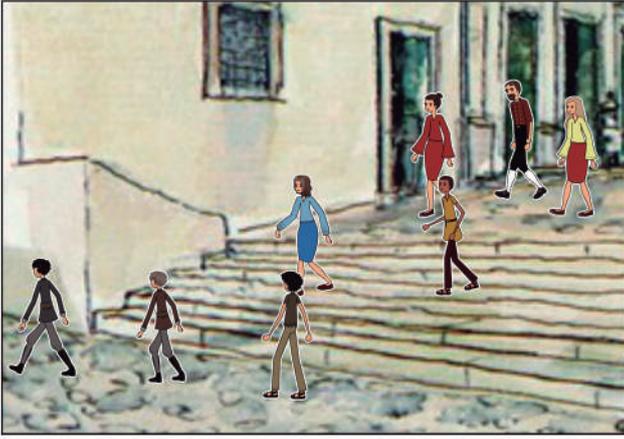
...porque melhor será arrepender agora, que quando o mal passado não tenha mais remédio.







# Epílogo



# Projeto de Pesquisa

«Da palavra à imagem:  
ações de adaptação  
de sermões do Padre  
Antônio Vieira para  
histórias em quadrinhos»

Coord: Saulo Gomes Thimóteo

Bolsista: Nauhanna Soares Gonçalves

Voluntária: Elisa Maria Furlan

Instituição



Sítio de  
realização

